

Nãoogue este impresso em vias públicas / Compartilhe com seus amigos



Gente Que Faz
Cássio B.
e cia!

Programação
completa na
página 06

Areias
CONSTRUINDO O FUTURO
ADM. 2025 - 2028

BOCAINA ECOBIKE

SECRETARIA DE ESPORTE, LAZER E EVENTOS

turismo
meio ambiente

CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Dr. Saúde
CLÍNICA MÉDICA
BANANAL SP

12 DE OUTUBRO
3 PEDALA AREIAS



JORNAL
Distribuição Gratuita

VALE VIVO

Não espere por uma crise para descobrir o que é importante em sua vida. - Platão

Edição 366 **30 de agosto a 12 de setembro de 2025** **ANO XIV**

Cássio B. e cia!

Conheci Cássio há bem pouco tempo. E há bem pouco tempo ele mostrou que faz parte da trupe de Ruth Guimarães: trabalha à beça! Produz muito! Ele se dedica e em suas palavras “eu me aprofundo, eu me entrego em tudo o que sou capaz de estar inteiro. Eu lembro, eu vivo, eu tenho domínios sobre as minhas responsabilidades. Nada que a vida possa me ensinar eu vou bater no peito e dizer que já sei ou que estou ótimo com aquela razão. Quando faço, faço bem feito. Prezo pela verdade mesmo que machuque.” Ele veio procurar o instituto Ruth Guimarães para uma parceria, fazer um curta sobre Água Funda, o romance de início de carreira de Ruth. Estudou muito, fez sua equipe estudar muito, carregou, transportou, uniu as pessoas, reuniu, conseguiu fazer de um grupo de pessoas um grupo que entendeu sua proposta. Teve pouco tempo, filmou em seis dias, recursos parcos, artistas em formação, outros sem formação. Sabe que poderia fazer melhor, mas fez o melhor que pôde com o que tinha. E porque tem a intenção de melhorar, participa de outros editais, de outras licitações, e recomeça. Eu o admiro porque consegue tirar o melhor das pessoas, que são seu objeto de trabalho. Molda. Ensina. É um diretor-professor-aprendiz, com carisma, simpatia, empatia. Gosta realmente do que faz. Em seu grupo ele reúne um pouco do Vale do Paraíba, juntando pessoas de Cachoeira Paulista, Lorena, Guaratinguetá, Silveiras, Pindamonhangaba e outros lugares que não sei. Para o filme Água Funda ele filmou em várias dessas cidades. Está mostrando o nosso lugar bonito por aí, ganhou prêmio (vencedor dos prêmios de Melhor Longa-Metragem, Direção, Roteiro e Fotografia no FestCine Jataúba), divulga, está fazendo bonito. Dia 28 de agosto o filme foi exibido no Sesc de Taubaté e ele comenta que “é uma alegria imensa levar esse trabalho para um espaço tão importante de cultura, formação e encontro como o Sesc. Estar no Teatro do Sesc Taubaté é afirmar a potência da arte no Vale do Paraíba e fortalecer as memórias e narrativas que nos atravessam.”

Ele vai trazer mais histórias e você pode fazer parte delas! Siga @ciacassiob (Cia Cassio B de Teatro e Núcleo cênico), siga @agua_funda, porque toda história pode ser uma Água Funda e todos podemos fazer parte da trupe de Ruth e de Cássio.

Júnia Botelho
Homenagem
Jornal Vale Vivo

Câmara de Cachoeira Paulista rejeita abertura de comissão que investigaria transporte escolar da cidade

Página 04



Vereadora
questiona
repasse às
Associações
de Pais e
Mestres em Canas

Página 03



Padre Ricardo
Rezende recebe
Moção de
Aplausos da
Câmara
de Lorena

Página 05



Ver. Rafael Santos
propõe criação de
Secretaria Municipal
de Segurança
Pública e Trânsito
em Canas

Página 04



Ver. Marcelo “da
Santa Casa” propõe
gratuidade em
vagas rotativas para
grupos prioritários
em Guaratinguetá

Página 03



ESPORTES

Atleta de Canas conquista
medalhas na 4ª Copa de
Karatê da Canção Nova

Capoeira será destaque na
Mostra Cultural de Areias

Guerreiras conquistam o
Torneio Lavrinense de
Futsal Feminino

Unidos do Vale leva os
títulos no Municipal de
Futebol de Base em Lorena

Copa Dito Moita
movimenta Itajubá

Jiu-Jitsu de Cachoeira Paulista
brilha no Circuito Nacional e
volta com cinco medalhas

Página 08

Vereador Mateus Miranda é autor da
primeira bolsa que assegura a entrada
de alunos autistas no ensino superior

Página 03

Aqui tem qualidade e bom atendimento!!!

AUTO POSTO CONDE LTDA

Av. Targino Vilela Nunes, 474
Vila Nunes, Lorena-SP

Opinião

Editorial

O papel do vereador...

O papel do vereador vai muito além da criação de leis. Cabe a ele fiscalizar o Executivo, apresentar requerimentos e levantar questionamentos que refletem diretamente as demandas da população. Por meio desses requerimentos, os vereadores buscam informações, solicitam providências e cobram soluções para problemas que afetam o cotidiano dos cidadãos, como saúde, educação, transporte e infraestrutura. Trata-se de um mecanismo essencial para que as vozes da comunidade cheguem até o prefeito e sua equipe de governo.

Por sua vez, o chefe do Executivo tem a obrigação legal e moral de responder a esses questionamentos. A omissão ou o silêncio diante de um requerimento parlamentar significa não apenas desrespeitar o trabalho do Legislativo, mas também ignorar as necessidades da população que o vereador representa. A transparência e o diálogo entre os poderes fortalecem a democracia, pois permitem que o cidadão acompanhe as ações do governo e saiba como estão sendo aplicados os recursos públicos.

Assim, é fundamental valorizar esse processo democrático. Quando vereadores cumprem seu papel de fiscalizar e o prefeito responde de forma clara e objetiva, a sociedade ganha em confiança e em qualidade na gestão pública. A troca respeitosa entre Legislativo e Executivo não é apenas um dever institucional, mas um compromisso com a cidadania, garantindo que as demandas da comunidade não fiquem esquecidas e que a administração municipal seja, de fato, participativa e responsável.

Acompanhe na página 3 desta edição, exemplos práticos de requerimentos direcionados ao prefeito municipal.

ENTÃO TÁ!

Regina Paula da Rocha Faria

PANEM ET CIRCENSES

Durante o Império Romano era adotada a política do "pão e circo", com a distribuição de comida e promoção de entretenimento para manter a população satisfeita e distraída dos problemas sociais, evitando revolta e garantindo a estabilidade do governo. O entretenimento consistia em espetáculos de circo, lutas de gladiadores e corridas de biga, que serviam para desviar a atenção da plebe dos problemas sociais, como a má gestão do governo. A distribuição de comida servia para abafar protestos e garantir a lealdade e popularidade dos governantes.

Na atualidade, a prática da política do "pão e circo" continua vigorando, com a distribuição de benefícios, como 'bolsa família' e cesta básica. E as festas são o entretenimento que o povo tanto gosta e que ajudam a eleger e reeleger os candidatos, servindo para manipular e alienar o povo tão carente de educação e cultura.

E cabe aqui fazer a diferenciação entre entretenimento e cultura. O entretenimento proporciona diversão com atividades imediatas e sensoriais, momentos de lazer, distração, relaxamento e fuga da rotina. O entretenimento não tem como objetivo despertar reflexão e conhecimento, ou aprimorar os valores e a vida das pessoas, cabendo à cultura fazer isso.

Ambos têm seu valor – entretenimento e cultura e o ideal seria que recursos públicos fossem destinados tanto para promover festas, quanto para oferecer meios de elevar o nível cultural, como cuidar das Escolas e dos Professores, apoiar as Bibliotecas, Museus e Casa da Cultura. Promover Cursos de Arte, Música, Dança, Literatura. A Cultura, como a palavra diz, precisa ser cultivada, como terreno que recebe sementes que germinarão e darão frutos.

A parte profana da Festa da Padroeira é puro entretenimento. As pessoas assistem shows, comem, bebem, se divertem e depois voltam para casa. O que fica, além do divertimento? Fica a Casa da Cultura em ruínas, a Escola Conde abandonada, a Praça continua maltratada, cheia de lixo e uma cidade sem cuidado.



BAIXA PARTICIPAÇÃO POPULAR

Na noite de quarta-feira (27) ocorreu a audiência pública na Câmara de Canas, sobre a elaboração do Plano Plurianual do município para os anos de 2026 a 2029. A audiência foi conduzida pelo secretário de Fazenda, Gestão, Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Emanuel Lucena.



BAIXA PARTICIPAÇÃO POPULAR 2

Infelizmente, poucos, mas poucos munícipes participando, apenas 3 (para ser mais preciso), um quarto munícipe era funcionário da prefeitura e uma funcionária da Casa de Leis. Dos vereadores, apenas o Edison Nenê (MDB) e a Thalissa do Amaral (PSB).

BAIXA PARTICIPAÇÃO POPULAR 3

Um evento dessa natureza tem que ser mais bem divulgado, utilizar todos os meios de comunicação possíveis, somente aviso afixado em mural na prefeitura não vai atingir muitas pessoas. Uma audiência desta, que é de utilidade pública, este veículo divulgaria no jornal impresso e nas redes sociais, de forma gratuita, mas infelizmente não foi comunicado ou solicitado. Com isso, a baixa participação popular, reflete em poucas sugestões para a elaboração do referido plano.

BAIXA PARTICIPAÇÃO POPULAR 4

A própria Lei Complementar nº 101/2000, que trata das finanças públicas, falar em seu Art. 48 da ampla divulgação: "Art. 48. São instrumentos de transparência da gestão fiscal, aos quais será dada ampla divulgação..." bem como em seu § 1º fala do incentivo à participação popular. Assim, deduz-se que faltou incentivo, não?

TURISMO OU MEIO AMBIENTE

Lorena se superou com o grande prêmio recebido em Joao Pessoa na Paraíba, ao som do mar e regado a boa cerveja. nós lorenenses sempre nos superamos, mas...uma surpresa!

MEIO AMBIENTE 2

Com a chegada da chuva o premiado meio ambiente lorenense se salvou de ter que regar as plantas da praça, um milagre aconteceu.

7 DE SETEMBRO

O famoso desfile vai virar uma, digamos, pas-

seata do amor à pátria com direito a painelço segundo os fofoqueiros de plantão.

MOÇÃO DE APLAUSOS OU ARROZ DE FESTA?

É tanta gente aplaudida que já passamos dos cem mil homenageados, ninguém aguenta mais!

MAIS UMA PIADA

Lorena recebeu o título de município de interesse turístico, pelo amor de Deus. O ciclo turismo foi um vexame, faltou um detalhe nesta história, avisar os ciclistas da cidade, comunicação nota....

TRABALHANDO DEMAIS ESSES DOIS.

Em João Pessoa os dois políticos famosos da cidade sofreram com o calor intenso, mas representaram bem o papel na entrega do misterioso prêmio.

ESQUECERAM DE MIM!

Teve um famoso lorenense e ficou triste de não poder estar desfrutando das maravilhas que a natureza oferece em João Pessoa. Sol, mar e muitas alegrias nas noites quentes da cidade.

PINÓQUIO COM INVEJA

Lorena é uma cidade espetacular, segundo o sorriso mais bem pago da cidade. Só falta mesmo ser verdade!

O SUCESSO DO FOFO

Tá incomodando os colegas invejosos, afinal de contas o fofo corre atrás e resolve, os demais só contam histórias.

GANHA UM DOCE!

Quem conseguir dizer quantas árvores foram plantadas por essa administração espetacular.

METRO QUADRADO MAIS CARO DA CIDADE

Lorena a cidade mais feliz do Brasil, de vez em quando lá na praça os véios contam umas histórias de arrepiar, ouviram dizer que temos os políticos mais dedicados e honestos do Brasil.

TROFÉU PINÓQUIO

Está aberta a temporada de escolhas para os lorenenses, vote e diga quem merece o troféu pinóquio de Lorena?

LORENA E A COP 30

Depois da premiação histórica que Lorena recebeu, com certeza a COP 31 tem tudo para ser realizada na cidade, temos hotéis abandonados, lixões que queimam dia e noite, temos tocos de árvores em vários lugares, gramados secos, estamos prontos para receber este grande evento.

Faro Fino

Nadir Encadernações
Av. São José, nº 06 - Centro - Lorena, SP
Fone: (12) 3157-2147 | carimbosepanfletos@gmail.com
www.nadirencadernacoes.com.br

CARIMBOS EM 1 HORA
Encadernação em Capa Dura | Impressão & Cópia
Gráfica Expressa | Cartões de Visita | Panfletos
Lápides para Túmulos | Placas | Carteirinhas



Expediente

Jornal Vale Vivo
CNPJ: 13.463.982/0001-08
Lorena - SP
Departamento Comercial:
Ricardo Mendes:
(12)99705-6380

Jornalista Responsável:
Maria A.F.B. Matias
MTB:68.138
Diagramação:
Rafael Gomes de Andrade
(12) 99186-3127 / 98140-1119

Registro Civil de Pessoas
Jurídicas.
Comarca de Lorena, nº 25,
página 028, Livro B-1
Tiragem:
6.000 exemplares

Distribuição quinzenal nas cidades:
Lorena, Aparecida, Cachoeira Paulista, Queluz, Areias,
Lavrinhas, Canas, Cruzeiro, Guaratinguetá, Piquete,
Potim, Roseira, Silveiras, Pindamonhangaba.
www.jornalvalevivo.com.br
contato@jornalvalevivo.com.br

As opiniões e conceitos emitidos nos artigos assinados, não representam a opinião do Jornal e são de inteira responsabilidade dos autores.

Operação de crédito de R\$ 109 milhões entre o município e a CEF é aprovada na Câmara - <https://encurtador.com.br/xiLkD>

Política

Vereadora Thalissa cobra informações sobre o Programa Ação Jovem e propõe ampliação do atendimento em Canas

Ricardo Mendes

contato@jornalvivo.com.br

A vereadora Thalissa do Amaral (PSB) protocolou na Câmara Municipal de Canas o Requerimento nº 46/2025, aprovado por unanimidade, solicitando ao prefeito Gustavo Lucena informações atualizadas sobre a execução do Programa Ação Jovem no município. O programa, mantido pelo Governo do Estado de São Paulo em parceria com os municípios, tem como objetivo promover a inclusão social de jovens de 15 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social.

No documento, a parlamentar questiona se o programa está ativo atualmente em Canas; quais atividades complementares ou oficinas são realizadas no contraturno escolar e a possibilidade de ampliar o número de vagas ofertadas, entre outros questionamentos.

Thalissa destacou que o tema reflete compromissos assumidos durante sua campanha. “Esse requerimento vem de encontro com tudo

aquilo que eu preguei no período eleitoral”. Eu falei que ia batalhar para tirar os jovens e adolescentes da rua. Isso é um pedido

das mães. Eu acredito que todos os vereadores também ouviram isso: mães que querem um futuro melhor para os filhos”, afirmou a

parlamentar.

Ela disse que, ao acessar o site do Governo do Estado, identificou que 21 adolescentes de Canas con-

stam como beneficiários do Programa, mas considera necessário obter dados atualizados da prefeitura e da Secretaria de Assistência Social.

“Quero saber quantos estão realmente ativos, se é possível ampliar esse número e, principalmente, quais atividades são oferecidas fora do período escolar”, explicou.

Amaral destacou a preocupação com o futuro desses jovens. “Eles recebem o auxílio, e isso é um estímulo. Mas é preciso ir além: queremos saber o que esse programa está acrescentando aos sonhos desses jovens. O que eles querem ser quando terminar o ensino médio? Porque isso é um dinheiro temporário.

Thalissa do Amaral finaliza fazendo referência a um ditado popular. “Nosso papel não é dar o peixe pronto, mas ensinar a pescar — nutrimos sonhos e formando caráter.”

Vereadora questiona repasses às Associações de Pais e Mestres em Canas

Ricardo Mendes

contato@jornalvivo.com.br

Durante a última sessão da Câmara Municipal de Canas, a vereadora Thalissa do Amaral (PSB) apresentou um requerimento de informações ao prefeito sobre a situação das Associações de Pais e Mestres (APMs) das escolas municipais. A iniciativa surgiu após diversas manifestações de famílias preocupadas com a recorrência de rifas e eventos para custear despesas escolares.

Segundo a parlamentar, muitos pais relataram incômodo com a prática. “Eu recebi mensagem de muitos pais que estão se perguntando qual o motivo de tantas

rifas, para a festa do Dia das Mães, da Páscoa, festa do Dia dos Pais. Por que está fazendo Noite de Canelone e Noite da Pizza em prol de manutenção nas escolas? Eu nunca vi isso acontecer na nossa cidade”, afirmou.

A vereadora destacou que compreende a atuação das APMs em iniciativas pontuais, mas criticou a frequência e a finalidade das arrecadações. “Eu entendo que é natural a APM ter uma movimentação dos pais e da escola, com venda de rifa e coisa e tal, para coisas pontuais. Mas agora, fazer venda todo mês em prol de arrumar internet, manutenção elétrica, trocar a porta da escola, para mim isso não é normal”, disse.

Ela lembrou ainda que as APMs recebem repasses do município e que a finalidade dos recursos deve ser transparente. “A APM recebe repasse municipal que vai para essa conta bancária. Tem que prestar conta e tudo mais. É para manutenção, pequenos reparos, material de consumo, apoio pedagógico. Mas a gente sabe que Canas é uma cidade carente”, pontuou.

Outro ponto levantado foi o pedido de mão de obra voluntária nas escolas. “Eu sei que lá na João Nery (escola municipal) foi pedido até para os pais se poderiam ajudar no fim de semana com mão de obra. Gente, isso é uma vergonha”, protestou.

A parlamentar reforçou

que não se opõe a ações específicas, mas rejeita o que considera uma cobrança contínua às famílias. “Pode ter sim, para coisas pontuais. Mas todo mês uma rifa, uma venda de alimento para fazer manutenção em prédio público, eu não concordo. E não concordo em vender as coisas em festas que são para as crianças”, declarou.

Por fim, o requerimento apresentado pede esclarecimentos formais sobre a gestão financeira das APMs. “Eu quero saber detalhadamente a receita, as despesas, no que está sendo aplicado, para a gente ter até uma justificativa para esses pais”, concluiu Thalissa do Amaral.

Vereador Mateus Miranda é autor da primeira bolsa que assegura a entrada de alunos autistas no ensino superior

Assessoria Parlamentar

Areias acaba de registrar uma conquista histórica para a inclusão educacional. Aprovada pela Câmara Municipal e sancionada em agosto de 2025, a Lei Municipal nº 1.476, de autoria do vereador Dr. Mateus Miranda, institui uma ajuda de custo mensal equivalente a um salário-mínimo federal para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), oriundos da rede pública de

ensino do município, que alcancem o melhor desempenho escolar e ingressem no ensino superior.

O parlamentar explica que a motivação para propor a lei nasceu da realidade enfrentada pelas famílias de Areias. Ele observa que os pais de alunos autistas têm despesas muito mais elevadas com saúde e acompanhamento especializado, o que muitas vezes inviabiliza o custeio da faculdade. “Minha preocupação foi transformar essa

dificuldade em política pública, para garantir igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior”, ressaltou Dr. Mateus.

A lei estabelece critérios rigorosos para assegurar que o benefício cumpra seu propósito. Para concorrer, o aluno deverá comprovar diagnóstico médico de TEA, renda familiar per capita de até dois terços do salário-mínimo, inscrição no CadÚnico, além de ter cursado todo o ensino fundamental

e médio em escolas públicas do município. O estudante ainda precisa apresentar frequência mínima de 80% e aprovação em todas as etapas do curso para manter o auxílio.

Segundo o vereador, o apoio financeiro não se trata apenas de um valor mensal, mas de uma oportunidade concreta de transformação. Ele destaca que a medida vai aliviar o orçamento doméstico das famílias, garantindo que o jovem autista possa

ingressar e permanecer na faculdade sem que isso represente um peso insuportável para os pais. “Essa lei é um alívio para muitas famílias que sonham com o futuro de seus filhos, mas se veem limitadas pelas condições financeiras”, afirmou.

O processo de elaboração da proposta contou com diálogo direto com familiares de alunos e com a orientação de profissionais da área, como o ex-psicólogo do Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE), José Roberto Machado. Dr. Mateus lembra que essas conversas foram fundamentais para definir os critérios técnicos da lei.

A expectativa é de que, inicialmente, um aluno seja contemplado por ano letivo, a partir de 2026. O valor será pago mensalmente, respeitando o limite da mensalidade do curso escolhido, e suspenso caso as exigências não sejam cumpridas.



A repercussão da iniciativa foi bastante positiva tanto entre os vereadores quanto na comunidade escolar. Dr. Mateus relata que recebeu apoio dos colegas e, sobretudo, o carinho das famílias. Para ele, a lei representa apenas o começo de uma trajetória de políticas inclusivas que ainda podem ser implantadas em Areias. “Essa vitória é das famílias. Nossa cidade mostra que ninguém ficará para trás. Continuaremos lutando para que os jovens autistas tenham um futuro digno e oportunidades iguais”.

Vereador Marcelo “da Santa Casa” propõe gratuidade em vagas rotativas para grupos prioritários em Guaratinguetá

Ricardo Mendes

contato@jornalvivo.com.br

Requerimento nº 271/2025, aprovado por unanimidade, solicita à Prefeitura de Guaratinguetá estudos para a implementação de gratuidade no estacionamento rotativo para veículos que transportem

personas com deficiência, idosos, gestantes e responsáveis por crianças de até dois anos, desde que credenciados pela autoridade de trânsito.

De acordo com o vereador a proposta tem como referência a Lei Complementar nº 445/2024, já em vigor no município de Lorena, que garante

estacionamento gratuito para esses grupos em qualquer vaga pública regulamentada. Segundo o edil, a medida representa um avanço em termos de inclusão e acessibilidade, além de estar alinhada a princípios constitucionais e leis federais que asseguram prioridade a essas pessoas.

A propositura pede que a Prefeitura informe se há estudos técnicos, jurídicos e orçamentários sobre a proposta, avaliando o impacto financeiro da eventual perda de arrecadação e a necessidade de ajustes no contrato com a empresa que administra o sistema.

Moção de Apelo solicita ações integradas à população em situação de rua em Lorena



Com foco no atendimento à população em situação de rua, a Câmara de Lorena aprovou, na sessão desta segunda-feira (25/8), uma Moção de Apelo direcionada à prefeitura e às Secretarias Municipais de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS) e de Segurança Pública.

A iniciativa, apresentada pelo vereador Tão (PP) e aprovada por unanimidade, reforça a necessidade de atenção imediata a esse grupo, que enfrenta condições de extrema vulnerabilidade, como fome, frio, violência e problemas de saúde física e mental.

A moção pede que sejam realizados o mapeamento

e o cadastro atualizados das pessoas em situação de rua, com o objetivo de embasar políticas públicas eficazes, além da ampliação e do fortalecimento da rede de acolhimento, com espaços adequados, seguros e humanizados, entre outras.

Além disso, a proposta defende a criação de políticas de cuidado con-

tínuo, assegurando acesso à alimentação, higiene, saúde mental, documentação civil e oportunidades de capacitação, assim como o apoio às entidades sociais, igrejas e grupos voluntários que já atuam nessa área. “Há a necessidade de uma força-tarefa na cidade. Encontramos muitas pessoas em praças públicas

que estão se protegendo do frio, sem condições e sem um local adequado para ficar. E, muitas vezes, essas pessoas não são da cidade. Que seja realizado um trabalho em conjunto e educativo, levando soluções dignas para essas pessoas”, disse Tão.

Fonte: Assessoria Comunicação CML

Política

Vereadores solicitam revisão de multas do FUNCOC em Guaratinguetá - <https://encurtador.com.br/60LD5>

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: LEI, CULTURA E OS RECÔNDITOS DO PODER

Há quem ainda acredite, com fé quase religiosa, que a forma jurídica seja capaz de domesticar a opressão. Talvez seja ingenuidade, quiçá audácia. Não obstante, a realidade demonstra que a violência contra a mulher não se curva diante de artigos bem redigidos. Persistente e obstinada, ela atravessa séculos, sedimentada em estruturas sociais, hábitos e imaginários culturais. A lei, mesmo a mais avançada, como a Maria da Penha, torna-se coadjuvante de uma peça histórica cuja encenação começou muito antes de seus protagonistas nascerem.

Desde tempos imemoriais, à mulher foi destinado o espaço da intimidade, da paciência resignada e da reprodução. O público, a política e a economia

permaneceram domínios masculinos, não por deficiência normativa, mas por decreto silencioso da cultura. O capitalismo, com sua engenhosidade predatória, aprimorou essa hierarquia: a mulher produz, cria, sustenta, trabalha, e ainda assim recebe menos, ocupa posições secundárias, e carrega jornadas invisíveis — labor doméstico e afetivo — que não geram lucro, entretanto asseguram a reprodução do trabalho alheio.

A violência manifesta-se, portanto, não apenas na agressão física ou moral, e sim na própria arquitetura social que a sustenta. O patriarcado e o capital dançam uma valsa elegante: um conduz a exploração econômica, outro justifica a subordinação simbólica. A lei, por mais correta e detalhada,

nada pode contra a tradição que naturaliza o “sempre foi assim”, reverberando nos lares, na mídia e nas doutrinas sagradas.

A história da opressão feminina não se confunde com a ausência de normas jurídicas. Pelo contrário: mesmo sob regimes legais sofisticados, a inferiorização da mulher persiste. O formalismo jurídico, herdeiro do iluminismo e do liberalismo contratualista, imaginou-se capaz de criar justiça por decreto; a experiência, no entanto, mostra que normas sem transformação estrutural tornam-se meros coletes salvavidas em um oceano revolto de desigualdade e violência.

O enfrentamento real exige mais do que medidas punitivas: requer coragem para intervir na

cultura, na economia, na educação e na política. É necessário reorganizar radicalmente as condições que sustentam a desigualdade, transformando não apenas as instituições, mas também os hábitos, os valores e as representações sociais. Sem essa reestruturação simbólica e material, a emancipação feminina continuará promessa adiada, horizonte que se recusa a concretizar-se enquanto o patriarcado e o capital persistirem lado a lado.

Ao fim, não é a ausência de leis que explica a persistência da violência, mas o modo de sociabilidade que as contém e limita. O Atlas da Violência 2025 mostra que, apenas em 2022, 4.476 mulheres foram assassinadas no Brasil, das quais 1.463 vítimas

de feminicídio, sendo que 67,6% eram negras. No mesmo ano, registraram-se mais de 300 mil ocorrências de violência doméstica e, entre os estupros notificados, 81,8% tiveram mulheres e meninas como vítimas, a maioria com menos de 13 anos. Esses números escancaram a contradição: mesmo sob a égide da Lei Maria da Penha e da tipificação do feminicídio, a promessa de proteção jurídica não se realiza no plano material. A lei ilumina, mas não transforma; anuncia a emancipação, mas convive com a reprodução da opressão. Sem que se alterem as bases históricas que sustentam patriarcado e capital, o direito permanecerá como horizonte regulador, incapaz de realizar a travessia que proclama.



***Dr. Daniel Menezes**
Paulo Daniel Ferreira de Menezes é advogado e secretário da Comissão de Direitos Humanos da 105ª subseção da OABSP. Especialista em Direito Administrativo pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais – IPEMIG (2022), em Direito Constitucional Aplicado e Direito de Trânsito pela Faculdade Legale (2022), e em Direito Público e Direito e Processo Constitucional pela mesma instituição (2025).

Câmara de Cachoeira Paulista rejeita abertura de comissão que investigaria transporte escolar da cidade

Bianca Vargas
Freelancer

A Câmara Municipal de Cachoeira Paulista rejeitou, por 7 votos a 5, o requerimento que criaria uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) para investigar supostas irregularidades na prestação de serviço do transporte público municipal. A votação aconteceu no último dia 29.

A iniciativa foi proposta pelos vereadores Zé Rui (União), Tia Dani (Republicanos), Sérgio Lopes (Republicanos), Agenor do Todico (PL) e Michel do Xandão (PP).

Segundo um dos autores da CEI, o vereador Agenor do Todico, o objetivo era “apurar possíveis irregularidades na execução do contrato de transporte escolar, envolvendo má prestação do serviço, veículos em condições precárias, ausência de transporte e descumprimentos contratuais”. Já o parlamentar Sérgio Lopes, reforça as possíveis falhas que seriam investigadas pela comissão. “Qualificação dos motoristas (CNH e habilitação para transporte coletivo escolar), as condições dos carros utilizados pela empresa, cumprimentos dos horári-

os previstos, análise das rotas que estão sendo feitas, levantamento do histórico da empresa, verificação dos repasses públicos da prefeitura para a empresa para terceirizados e quantidade de alunos transportados, entre outros”, pontua o vereador.

Se a comissão fosse aberta, haveria uma investigação e o resultado seria levado ao Ministério Público, como afirma o vereador Michel do Xandão: “o resultado a gente levaria ao Ministério Público, ao prefeito e escancarava esse problema para ele, que realmente existe, mas nunca na história da Câmara Municipal conse-

guiu abrir uma CEI contra essa empresa”.

Mariana Capucho, mãe de uma aluna de 13 anos que realiza o trajeto da Estrada da Bocaina até a escola Comendador, relata que já tentou levar essa situação às gestões municipais, mas, mesmo com as reclamações, o contrato com a empresa ABC Transportes foi renovado. Ela esclarece ainda que “as principais preocupações como pais são as péssimas condições dos carros e ausência do veículo, acarretando muitas faltas escolares, prejudicando o aprendizado e a socialização”.

Sobre a rejeição da abertura da CEI, Mariana

demonstra a sua frustração e exige transparência: “Sobre a rejeição da CEI pelos 7 vereadores fica minha pergunta: ‘Será que o dinheiro vale mais que vidas de crianças inocentes que só estão tentando ser alguém na vida?’, porque não tem outro argumento plausível para nós, pais, aceitarmos e entender o motivo de sete vereadores votarem contra uma investigação de uma situação que está evidente”, desabafa.

Os vereadores que votaram contra a abertura da CEI foram: Ademir Lima (Podemos), Carlinhos do Gesso (Podemos), Léo Fênix (PL), Márcio Pita (Solidarie-

dade), Thálitha Barboza (PT), Thallys Rodrigues (PP) e Wellington Silva (PP). Nenhum deles se pronunciou na tribuna na noite da votação.

Todos foram procurados para dar a versão deles para a matéria, mas somente a vereadora Thálitha Barboza enviou uma resposta. Segundo ela, seu voto contrário à comissão se deve ao fato de “já existir uma investigação em andamento no Ministério Público, aberta a partir de uma denúncia do vereador Thallys. O MP é o órgão competente e independente para apurar com profundidade, e acredito que seria redundante e até atrapalharia esse trabalho criar uma comissão paralela na Câmara”.

Ainda, de acordo com a vereadora, a ideia é não criar disputas políticas, e sim fiscalizar: “Não podemos esquecer que a gestão passada deixou a cidade em situação precária e com uma dívida de R\$ 4 milhões com a empresa. Estamos no primeiro ano da atual gestão e acredito que nosso papel é ajudar na reconstrução de Cachoeira, sem criar disputas políticas que não resultem em soluções concretas”.

Por meio de nota, a Prefeitura de Cachoeira Paulista esclareceu que: “A administração municipal tem conhecimento da insatisfação manifestada por pais de alunos e informa que está em contato direto com a empresa responsável pelo serviço. Todas as demandas estão sendo tratadas com máxima prioridade, e a empresa já foi notificada para que apresente soluções rápidas e eficazes”.

Vereador Rafael Santos propõe criação de Secretaria Municipal de Segurança Pública e Trânsito em Canas

Ricardo Mendes
contato@jornalvalevivo.com.br

Durante sessão na Câmara Municipal de Canas, o vereador Rafael Santos (PODE) apresentou um requerimento ao prefeito municipal solicitando estudos para a criação de uma Secretaria Municipal de Segurança Pública e Trânsito. A proposta, segundo o parlamentar, visa estruturar preventivamente o município diante do

crescimento urbano e dos desafios crescentes nessas áreas.

“Canas hoje não tem viabilidade pra consertarmos os danos que temos no trânsito”, alertou Rafael, ao justificar a urgência da medida. O vereador defendeu que a criação da nova pasta ocorra no contexto de uma reforma administrativa e que ela seja inicialmente acoplada à atual estrutura de trânsito. Para ele, ações preventivas são mais eficazes do que medidas

corretivas tardias. “Quando conseguimos colocar em ordem as realidades antes que vire um caos, nós conseguimos de fato fazer com que Canas cresça de forma planejada”, afirmou.

Em relação à segurança pública, o vereador destacou que Canas nunca teve uma secretaria específica para o setor, o que, segundo ele, contribuiu para o avanço da criminalidade nos últimos anos. “O tráfico de drogas avançou, o número de homicídios, de assaltos,

de furtos, o número de ameaças ao comércio local só cresceu”, denunciou. Ele também mencionou a necessidade de um policiamento municipal, da atuação da Defesa Civil e da implantação de câmeras de monitoramento com inteligência artificial, cujo processo de licitação ainda não foi iniciado publicamente.

A vereadora Thalissa do Amaral manifestou total apoio à proposta do vereador Rafael Santos, desta-

cando a urgência da municipalização do trânsito em Canas. “Realmente, a Secretaria de Trânsito é uma necessidade”, afirmou. Thalissa relembrou que já havia apresentado uma moção de apelo ao Executivo sobre o tema após um acidente envolvendo uma munícipe. “A polícia não pôde autuar o condutor porque o trânsito é do DER, não é municipalizado. Então, isso é uma necessidade”, reforçou.



SEU EVENTO NO LUGAR CERTO!!!

Amplio salão, espaço requintado com um valor acessível.

Entre em contato: 12-98895-1503

Visite nossa página no Instagram: <https://www.instagram.com/espacovillage/>

Após aprovação da Alesp, lei que proíbe animais acorrentados é sancionada pelo Executivo - <https://encurtador.com.br/mo798>

Geral

FOTO Lucas Martins Câmara Municipal de Lorena



Padre Ricardo Resende ladeado pelos vereadores de Lorena

Padre Ricardo Rezende recebe Moção de Aplausos da Câmara de Lorena

Assessoria Comunicação CML

O padre Ricardo Rezende, pároco da Paróquia Cristo Rei, recebeu, na noite de segunda-feira (25/8), uma Moção de Aplausos da Câmara de Lorena, de autoria do vereador Dr. Patrick Dantas (PSD), assinada conjuntamente pela vereadora e presidente, Dra. Élide Vieira (PODE) e pelo vereador Diretor Sávio Fortes (Avante). A homenagem foi entregue durante a sessão legislativa e contou com a presença de membros da comunidade católica e representantes

de diversas pastorais.

O documento reconheceu a dedicação pastoral do religioso e sua contribuição à espiritualidade e à união social no município. "É um gesto símbolo diante da transformação que o padre Ricardo tem realizado em tantas vidas e famílias", enfatizou Dr. Patrick.

A moção destacou, também, que o Cerco de Jericó, evento realizado entre os dias 21 e 27 do mês passado, com oração e adoração ao Santíssimo Sacramento, reuniu centenas de fiéis, fortalecendo a fé, promovendo a reconciliação e reforçando os laços de solidariedade.

Dra. Élide agradeceu publicamente, na tribuna, as ações desenvolvidas pelo sacerdote, direcionadas aos jovens e às famílias lorensenses, tornando-se uma liderança espiritual. "Que outras pessoas possam se inspirar nessa boa ação diária desempenhada pelo padre Ricardo, com amor, extrema dedicação e vocação."

Há mais de um ano em Lorena, o padre Ricardo ressaltou a expressividade da fé católica e agradeceu à homenagem. "É um reconhecimento da importância da fé, que transforma a vida das pessoas e as realidades sociais."

Superintendente do Ministério do Desenvolvimento Agrário em Delfim Moreira-MG

No dia 15 de agosto em Delfim Moreira, Celiandro Silvério organizou na Escola Marques de Sapucaí uma palestra com o superintendente do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Sr. Antônio Augusto PC Veríssimo, que falou sobre o Crédito Fundiário.

"Tivemos a presença da

Ana Paiva, vice-diretora da Escola, Adilson Félix Da Silva, ex-secretário de Obras, a presidente da Amal (Associação de Moradores da Água Limpa) Rozi Almeida, Fernando Coura ex-prefeito, Dujó ex-vice-prefeito e representando o deputado Marquinho Lemes o assessor João Mauro Bernardo e

representando a deputada federal Dandara a assessora Marina Gissi e amigos", destacou Silvério.

Esse encontro foi um momento inicial de esclarecimento sobre um dos programas do MDA e o ponto de partida para a 1ª Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural.

VOCÊ SABIA QUE DEUS ENVIOU UM PROFETA?!!!!!!!



Eis que eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor, e ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha e fira a terra com maldição. **(Malaquias 4: 5 - 6).**

(Na verdade, na verdade vos digo: Se alguém receber o que eu enviar, me recebe a mim, e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou. **João 13:20).**

Antes de ter um falso profeta tem que ter um verdadeiro, porque todo o falso sai do verdadeiro.

Este profeta de Deus não veio formar uma nova denominação, e sim tirar os filhos de Deus delas, das mãos dos falsos profetas -que haveriam de surgir nos últimos dias, através de uma mensagem pura e cristalina, vinda diretamente do trono de Deus, um povo tem retornado a fé apostólica, e sido preparados para o retorno de nosso Senhor Jesus Cristo nas nuvens. **(Efésios 2 :19 :20).**

PORQUE BATIZAR EM NOME DO SENHOR JESUS CRISTO!!!!!!!



O cristão que possui discernimento espiritual tem somente uma fonte para esclarecer todas as suas dúvidas, e ela é a Bíblia Sagrada.

Entenda que nenhuma profecia que existe nas sagradas escrituras é de particular interpretação.

(2 Pedro 1 :20 -21)

Se deseja fazer parte da família de Deus, lembre-se que toda família de Deus está edificada nos ensinamentos dos apóstolos e dos profetas **(Efésios 2 :19 :22).**

O Senhor Jesus, em **(São Mateus 28: 19)** disse aos seus discípulos: Portanto ide ensinai todas as nações, batizando-as em nome (SINGULAR) não títulos do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo e no dia de pentecoste o povo sobe a unção do Espírito Santo perguntaram a

Pedro e aos demais apóstolos: que faremos, varões irmãos? E disse-lhe Pedro arrependei-vos e cada um de vos seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo **(Atos 2: 38).** Porque rejeitar o batismo que é para perdão dos pecados **(pense nisso).**

Tabernáculo da Fé Lorena - SP

(12) 992427752

www.tabernaculodafelorena.com.br

Rua. Carlino Luiz dos Santos, N° 445 Santa Edwiges - Lorena - SP

tabernaculo_lorena



Superintendente do MDA, Antônio Veríssimo (ao centro) ladeado por Celiandro Silvério (a dir.) e demais participantes



GUARATINGUETÁ
A Maior Loja de Fábrica da Região

Ponta de ESTOQUE!

TUDO EM: CAMA | MESA | BANHO | INFANTIL | LIMPEZA | FIOS



Rua Tenente Andreilino Corneti, nº3, esquina com a Av. João Pessoa
Aberto das 8:00h às 17:00h | Tel. Loja: (12) 3126-1444 | Tel. Fábrica: (12) 3125-3100

ENTREGUE ESTE CUPOM NO CAIXA PARA OBTER O SEU DESCONTO

COBERTORES PELO LONGO
com 10% de
DESCONTO

MAYA
ACALANTO
MAGNÍFICO

*ESTE CUPOM É VÁLIDO SOMENTE DURANTE O MÊS DESTA PUBLICAÇÃO



**BOCAINA
ECOBIKE**

12 DE OUTUBRO

3ª PEDALA AREIAS

UM GIRO PELA NATUREZA E PELA HISTÓRIA

INFORMAÇÕES

Gil Silva

(12) 9 7403-8206



PRAÇA BOM JESUS

Concentração 07h00

Saída 08H00

Trilha rural

26km

600m

INSCRIÇÕES



- Medalhas para 200 inscritos • Troféus especiais
- Pedal kids • Seguro atletas • Pontos de hidratação

Plataforma Trampolim oferece 4,5 mil vagas em cursos profissionalizantes gratuitos no estado de São Paulo - <https://encurtador.com.br/pRr3h>

Cultura

A CONCORRÊNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Definitivamente muitas especializações e empregos que hoje existem não serão executados por mãos humanas. Robôs dotados de Inteligência Artificial Generativa irão executar os trabalhos mais complicados, mais complexos e o farão com maior rapidez e precisão. Esse novo cenário é inevitável e já está acontecendo.

Demorou um pouco, mas uma área que parecia até então exclusiva do espírito humano, o mundo das artes, acabou tendo que enfrentar o mesmo problema. Os algoritmos da Inteligência Artificial começaram a produzir artes visuais, quadros, desenhos, filmes e música.

Invadiu também a produção de textos. Competimos agora com uma textualidade gigantesca que a I.A. tem acesso (ela lê todos os livros) e recombina para produzir textos encomendados.

Aqui o problema se agrava, pois estamos enfrentando uma situação nova, os textos e imagens produzidos pela I.A. podem estar criando uma hipertrofia do imaginário, gerando um real insustentável. Como observou o psicanalista francês Jacques Lacan, nossa relação com o real é sempre mediada pelo registro simbólico da linguagem e pelo imaginário. Agora os algoritmos passam a criar um real, digamos, pós-humano.

Não sabemos ainda como iremos lidar com isso. Estamos aprendendo.

Um lugar de resistência possível nos é dado pela capacidade de intencionalidade que toda consciência apresenta. A fenomenologia nos diz que a mente é sempre uma ação em direção a alguma coisa. Uma ação em ato. Da mesma forma, o artista, o escritor, como a consciência, também só existe quando entra em ação. Ele tem uma intencionalidade, ou seja, ele interrompe sua vida normal e decide produzir alguma coisa que ainda não existe. Chamamos de arte esses objetos estéticos que ele produz.

Diferente do artista, a In-

teligência Artificial não tem intencionalidade própria. Ela não se inicia sozinha e decide fazer alguma coisa. Ela precisa ser provocada. Ela não decide por conta própria escrever ou fazer algum tipo de arte. Isso ainda é próprio do humano. Pelo menos até agora. Não sabemos o que nos reserva o futuro. A intencionalidade única da mente humana ainda é o nosso trunfo ante o poder avassalador da inteligência artificial e seus algoritmos cada vez mais independentes.

Mas, pode ser que, algum dia, isso acabe e os algoritmos que comandam a Inteligência Artificial alcancem o poder de se autodeterminar,

Walter Cezar Addeo

imaginar e decidir. Talvez tenhamos libertado forças que ainda não entendemos completamente. Não se brinca com computadores quânticos. Estaremos, então, ante uma singularidade e, talvez, a evolução humana só tenha uma opção. Fundir-se com a nova inteligência superior que a humanidade criou em boa ou má hora. Talvez, a evolução ainda não tenha terminado e o humano seja apenas um elo necessário na cadeia evolutiva, preparando a chegada do pós-humano. Como disse o poeta aos que viverão nesse novo tempo, pensem em nós com simpatia. Os tempos eram difíceis.



*Mestre em Filosofia pela USP.

Membro da APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte.

Autor de "Um Passeante pelas Mostras de Arte: Ensaios Críticos",

Editora Penalux.

Escritor e ensaísta. waddeo@uol.com.br

Inclusão em cada página!

A disponibilização de livros em braile por bibliotecas públicas municipais é fundamental para garantir à pessoa com deficiência visual o pleno acesso à cultura, à informação e ao lazer, conforme previsto no Estatuto

da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), que assegura que "é vedada a recusa de obra intelectual em formato acessível" e impõe ao poder público a promoção da acessibilidade como direito universal à cultura.

A realização de políticas públicas que garantam esse acesso representa uma ação concreta de equidade, empoderamento e cidadania cultural.

Nesse contexto a Biblioteca Municipal de Lorena, localizada na Av. Cap. Messias Ribeiro, 20 - Olaria, Lorena, oferece um acervo especial para pessoas com baixa visão ou cegueira, com livros de renomados autores em formatos acessíveis.

Horários de atendimento: 9h às 12h e 14h às 17h, de segunda a sexta.



Para mulheres acima dos 50 anos: escritora paulista lança livro de contos eróticos que desafia etarismo e celebra a sexualidade e a maturidade feminina

Com uma narrativa sensorial e intimista, "Na noite carioca" mergulha nas histórias de mulheres maduras que redescobrem a sexualidade, o prazer e a autoestima em meio aos desafios da maturidade. A autora Jenny Rugeroni, finalista do Prêmio Escritoras Brasileiras, reúne contos ficcionais que exploram, sem pudores, as complexidades psicológicas e afetivas de protagonistas que resistem aos discursos que as invisibilizam.

A inspiração para o livro surgiu após um episódio marcante: um psicólogo afirmou à autora que mulheres acima dos 50 anos não seriam mais desejan-

das. "Achei um absurdo, porque não é o que observo no meu círculo de amigas", revela Jenny. A partir dessa provocação, ela decidiu criar histórias que desconstruam o mito de que a vida sexual e afetiva tem prazo de validade.

A obra, publicada pela editora Samsara, equilibra erotismo e reflexão social, marca característica da trajetória literária de Jenny. Autora de oito livros, ela já abordou desigualdade de gênero e dilemas femininos em outras obras, mas desta vez optou por um tom mais ousado. "Escrever sobre mulheres maduras no contexto do desejo foi libertador. Deixei para trás

condicionamentos que me limitavam", diz. A influência de nomes como Lygia Fagundes Telles e Alice Munro é perceptível na construção psicológica das personagens, repletas de camadas e contradições.

Fonte: com.tato-curadoria.de.comunicacao



Inscrições abertas!!!

O Salão Municipal de Artes Plásticas "Professor Ernesto Quissak & Quissak Junior" 2025 já está recebendo inscrições!

Uma grande oportunidade para artistas de Guaratinguetá e de outras localidades participarem desta importante mostra de valorização das artes visuais no município.

Formulário disponível na bio do Instagram @culturaguaratingueta ou pelo link: <https://encurtador.com.br/mCcs0>

Regulamento/Edital: <https://encurtador.com.br/DKJmw>

PRODUTOS PARA SERRALHERIA EM GERAL

CORTE E DOBRA DE CHAPA DE AÇO

12 3152 6594

www.quiaco.com.br

QUIAÇO

COMÉRCIO DE FERRO E AÇO

Tomografia Computadorizada

160 canais - a única da região

Maior confiabilidade em todos os exames,

especialmente, os **cardiológicos**:

Angiotomografia de Coronárias e outros.

Tecnologia de última geração

é na Santa Casa de Lorena,

seu **hospital do coração**.

12 98891-5484

AGENDE SEU EXAME



Responsável Técnico: Dr. José Reinaldo Araújo Vilela - CRM: 110427 - SP

Inscrições Abertas

Salão Municipal de Artes Plásticas
"Professor Ernesto Quissak & Quissak Junior"
2025

22 de Agosto - 11 de Setembro

Formulário na bio do Instagram
@culturaguaratingueta

Governo Municipal
GUARATINGUETA
FORTE COMO NOSSA GENTE

Unidos do Vale leva os títulos no Municipal de Futebol de Base em Lorena

O domingo (24) foi de decisão no Campeonato Municipal de Futebol de Base 2025, com as finais das categorias Sub-13 e Sub-15 disputadas no campo do CSU, em Lorena.

A competição reuniu cerca de 600 atletas, com idades entre 7 e 15 anos, distribuídos em aproximadamente 30 equipes nas categorias do Sub-9 ao Sub-15.

Unidos do Vale superou o São Roque e ficou com o título. Já no Sub-15, o mesmo Unidos do Vale voltou a

brilhar, desta vez vencendo a equipe da AMOVIGE e conquistando mais um troféu.

Tênis de Mesa de Guará conquista resultados expressivos em competições

Os últimos dias foram marcados por grandes conquistas para o tênis de mesa de Guaratinguetá. No sábado (23/08), a equipe disputou a 4ª Etapa da Copa Sesi, em Lorena, com a participação de 10 atletas.

Entre os destaques estiveram Olívia Torres (1º lugar no Sub-11 Feminino), Luís Bento (1º lugar no Sub-15) e Leandro Mesacaza (1º lugar na categoria Adulto). Também subiram ao pódio

Felipe dos Santos (2º lugar) e Henrique Rodrigues (3º lugar no Sub-11).

Já no domingo (24/08), foi a vez da 6ª Etapa da Liga Valeparaibana de Tênis de Mesa, realizada no Sesi de Taubaté, que contou com 15 representantes de Guaratinguetá.

A equipe somou bons resultados individuais, com pódios em várias categorias, e brilhou nas duplas, conquistando um 1º e um 3º lugar.

Copa Dito Moita movimentada Itajubá

A comunidade de São Pedro recebeu mais uma edição da Copa Dito Moita, que tem reunido atletas e moradores em partidas no campo da Associação, em Itajubá (MG). A competição já se tornou um marco para a comunidade, celebrando o esporte e a tradição local.

Organizada por Fabrício, com apoio de Dile Kennedy, a Copa homenageia Dito Moita, figura histórica

do futebol da região e inspiração para jovens e veteranos.

Na primeira rodada, os resultados foram: Água Limpa 5 x 3 Pedra Princesa, São Pedro 6 x 4 Ricel e Pedra Preta 3 x 2 Salão.

Já na segunda rodada, a bola voltou a balançar as redes com placares: Ponte 6 x 4 Pedra Princesa, Ricel 4 x 3 Água Limpa e São Pedro 7 x 4 Salão.

Jiu-Jitsu de Cachoeira Paulista brilha no Circuito Nacional e volta com cinco medalhas

A equipe Almeida JJ Cachoeira Paulista, liderada pelo professor Alex Urubatam, marcou presença na 3ª etapa do Circuito Nacional de Jiu-Jitsu, realizada

em Santo Antônio do Pinhal.

Com seis atletas inscritos, o grupo obteve um excelente desempenho e trouxe para casa cinco medalhas.

Promessas do Vale

Enrico Vellenich, de Lorena, veste a camisa da Seleção Brasileira Sub-17

O zagueiro Enrico Vellenich, de 17 anos, de Lorena, foi novamente convocado para defender a Seleção Brasileira Sub-17 em amistosos contra a Costa Rica. Esta foi a terceira oportunidade em que o jovem atleta vestiu a camisa do Brasil.

O último amistoso aconteceu no dia 24 de agosto, no Estádio da Ressacada, em Florianópolis, e terminou com goleada da equipe brasileira por 7 a 1, encerrando a segunda fase de treinos antes da Copa do Mundo Sub-17, que será realizada em novembro, no Catar.

Campeão sul-americano, o Brasil integra o Grupo H

da competição e enfrentará Honduras, Indonésia e Zâmbia na primeira fase. A próxima convocação já será diretamente para o Mundial.

Imagem: reprodução / @enrico_velle03



Capoeira será destaque na Mostra Cultural de Areias

A cidade recebe no dia 20 de setembro, a partir das 9h, na Praça Senhor Bom Jesus, uma apresentação especial de capoeira.

O Mestre Vaqueiro e os alunos da Oficina de Capoeira da

Secretaria Municipal de Assistência Social irão mostrar ao público toda a força, o ritmo e a tradição dessa arte marcial brasileira, em uma performance que valoriza a cultura e a história.

Guerreiras conquistam o Torneio Lavrinense de Futsal Feminino

O futsal feminino movimentou Lavrinhas nos últimos dias, com a realização do Torneio Lavrinense de Futsal Feminino, categoria livre, organizado pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Esporte e Lazer.

Após uma série de jogos equilibrados, o time Guerreiras garantiu o título da

competição. O vice-campeonato ficou com as Bananas de Pijama, enquanto o terceiro lugar foi conquistado pelo Imperial.

Nos destaques individuais, Carol Moreira e Amanda Silva dividiram a artilharia do torneio, e Priscila Inácio foi eleita a goleira menos vazada.

Atleta de Canas conquista medalhas na 4ª Copa de Karatê da Canção Nova

O jovem atleta Bernardo Britta Hummel Mori, de Canas, foi destaque na 4ª Copa de Karatê do Social da Canção Nova, realizada

no dia 24 de agosto, em Cachoeira Paulista.

Competindo na categoria 8/9 anos do estilo Shoryn Ryu, Bernardo garantiu

duas medalhas: 2º lugar no Kumite e 3º lugar no Kata.

A conquista foi motivo de comemoração para a família, além do trabalho

de preparação desenvolvido pelo Sensei Nathan Menezes, que acompanha de perto a evolução do atleta.

Lorena sedia a 2ª Copa Benedito Claudino Filho de Judô


A cidade receberá no dia 5 de outubro, às 9h, a 2ª Copa Benedito Claudino Filho de

Judô, que acontece no Clube Comercial de Lorena.

O evento marca a 3ª Eta-

pa do Circuito Kimonos Shihan de Competições e promete reunir atletas de

diferentes categorias em uma manhã de disputas acirradas.



JOGOS DO TORNEIO

6ª Rodada (23/09)

Pedra Preta	19h	Pedra Princesa
Ponte	20h	Água Limpa
Ricel	21h	Salão

7ª Rodada (30/09)

Ricel	19h	Pedra Preta
Água Limpa	20h	Salão
Ponte	21h	São Pedro

3ª Rodada (02/09)

São Pedro	19h	Água Limpa
Salão	20h	Pedra Princesa
Ponte	21h	Pedra Preta

4ª Rodada (09/09)

São Pedro	19h	Pedra Preta
Ricel	20h	Pedra Princesa
Ponte	21h	Salão

5ª Rodada (16/09)

Água Limpa	19h	Pedra Preta
Ricel	20h	Ponte
São Pedro	21h	Pedra Princesa

Final (14/10)

Venc do Jg 1	20:30h	Venc do Jg 2
--------------	--------	--------------

Semi-Final (07/10)

1º Jogo	1º Geral	19:30h	3º Geral
2º Jogo	2º Geral	20:30h	4º Geral

(Imagem: reprodução / @vargazfotos-neoz.sports)



VAI DOER....

Vai ser desafiador...

Vai exigir tempo,

Vai demandar dedicação e força de vontade,

Será preciso fazer mudanças nos hábitos,

Sacrifícios serão inevitáveis,

Você terá que resistir às tentações,

Mas uma coisa é certa,

Quando alcançar seu objetivo...

TUDO VALERÁ A PENA!

Renata Bastos
12 98127-0549